Câmara Municipal - Fls 168 - Belo Jardim - S.E.

Ata 212/2002

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 26ª (vigésima sexta) sessão Ordinária do primeiro período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores José Lopes Siqueira, José Edmilson Cintra Pereira, José Anselmo da Silva, Sebastião Lopes da Silva, Gonaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, José Otávio Filho, Diniz Suares da Silva, Manoel Alves da Silva, Edno Andrade da Silva Filho, Diogo José Wilson M. Maciel Filho, José Wilson Campêlo. Ficou registrado a ausência dos vereadores Antonio Gomes do Nascimento e João Amado de Araújo. O Sr. presidente da início a presente Sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido os pareceres nºs 16 e 17/02 ao projeto de Lei nº 14/02, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2003,

dispõe sobre a elaboração da lei orçamentária e dá outras providências. O Sr. presidente concedeu a vista do projeto ao vereador José Lopes Siqueira. Após analizarem o projeto, o sr. presidente colocou em discussão. O vereador José Lopes usa da palavra, falou que talvez as comissões não observaram o art. 50 da lei orçamentária que diz que a comunidade poderá participar da elaboração do orçamento do município por meio de audiências públicas e oferecendo sugestões, ao Poder Executivo até 30 de junho de 2002 junto a secretaria de finanças e ao poder legislativo na comissão técnica durante o período da tramitação da proposta orçamentária. Houve muito pouco tempo em discussão, e os atos da administração pública de maior eficiência e eficássia, e o plano pluriamual de investimentos é a lei das diretrizes orçamentárias. Falou que a sociedade está cobrando, que haja uma transparência e uma satisfação. Disse que boa parte dos vereadores foram eleitos pelo povo, nos anos de 97 a 2000, e que ele foi líder do governo anterior e a bancada não votava em tudo que o prefeito anterior mandava. O ex-prefeito mandou 30% na LDO e na lei orçamentária, e o vereador Sebastião Lopes na época reduziu para 04% Quatro décimo por cento, e essa proposta foi aprovada no ano de 2000, e hoje digo. O vereador Ginaldo reduziu a proposta do prefeito João Mendonça, para, digo, de 20% para 10% e agora o prefeito aumenta de 20% para 40%, estão entregando um cheque em branco, dando uma procuração para o prefeito manusear.

Câmara de Vereadores
- 169

12 milhões, se o total da lei orçamentária for na ordem de 30 milhões. A oposição fez uma emenda reduzindo esse percentual de 40% para 10% onde o prefeito fica com o mutante de 3 milhões para mexer em alguma rubrica, e se não for feita essa mudança na LDO, não poderão fazer nenhum tipo de alteração na lei orçamentária que deve ser no 2º semestre NO art. 24 que fala de repasse para as instituições privadas, haverá associações espertas, sem nenhuma endoneidade, só atrás de sugar recursos públicos para fazer a constituição de última hora; fizeram uma modificação, repassa se as instituições se já tiver 2 anos de constituição legal. Falou que Belo Jardim não tem condições de atender as necessidades do seu povo, e pegar os poucos maquinários que tem para atender outros municípios? Fizeram também uma alteração nesse art. 25, desde que os outros municípios também conste na lei orçamentária e na LDO a mesma proposta. Falou do art. 23, que o prefeito poderá ceder funcionarios aos órgãos governamentais, tanto da esfera estadual, quanto a federal, acrescentaram nesse art, desde que haja uma contra partida desses governos com relação a Belo Jardim. E no art. 18, diz que o município poderá incluir na proposta orçamentária dotação para demissão voluntária de servidores, a oposição acrescentou que desde que haja uma comissão mista de Poder Executivo e Poder Legislativo para fazer os devidos acompanhamentos. O vereador José Lopes falou que estes foram os substitutivos que a oposição ofereceu ao Poder executivo Municipal de Belo Jardim, pediu aos vereadores

repensassem, porque no próximo semestre ficarão de braços cruzados. O Sr. presidente colocou a emenda feita pelo vereador José Lopes em discussão. O vereador José Wilson com pela usa da palavra dizendo que se o prefeito mandou o projeto com 40% é porque há necessidade, e pediu aos pares que votem o contrário a emenda. O vereador José Lopes usa da palavra, falou que não há nenhum tipo de diálogo e contribuição da parte da oposição em relação ao prefeito do município, pediu aos vereadores que antes de falar alguma coisa tenham cuidado, porque quando veem situação não aceitavam o que Cecílio Barbosa fazia, é dever de um líder é antes ler o projeto, diz que é uma vergonha, porque alguns vereadores não tiveram curiosidade de abrir o projeto, é um despreparo total, vereador que vem com esse tipo, sem argumentação, discurso sem conteúdo. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra falou sobre os gastos da prefeitura, é preciso muito dinheiro. O vereador Sebastião Lopes usa da palavra falou que não sabe se os vereadores têm conhecimento da lei 4.320 porque em seu texto não fala em numeros, mas virá no próximo orçamento para 2003, e com a emenda do vereador José Lopes, haverá condições dos vereadores fazerem alguma coisa em prol do município e da própria administração, o maior problema é que o prefeito não quer convocar extraordinariamente a Câmara, mas quer receber um cheque em branco para gastar a seu bel prazer, não sabe se o prefeito ou

talvez o contador por sua vontade, porque vem facilitar o seu trabalho; por isso votarei a favor da emenda. O vereador Euno Filho usa da palavra e se reportou a respeito da emenda observou a discussão e entendeu que não se pode misturar as coisas, agindo com presunção dá a entender que o prefeito irá dissertuar tal patrimônio de forma desordenada, mas não é dessa forma, nem tão pouco dizer que o líder da situação não tem preparo e nem conteúdo para tal argumentação, a oposição tem mesmo é que ir fundo em tais matérias para poder aparecer, mas dizer que o prefeito vai usar indevidamente tal recurso, tem que provar, e para terem essas provas surgeriu que acionem o ministério público e denunciem;. O vereador Ginaldo usa da palavra retratou o art. 23 do qual o vereador José Lopes falou, a respeito dos funcionários cedidos a órgãos do estado e do município, lembrou que já existem vários funcionários do estado servindo a municipalidade, e em outras épocas também existia. No art. 25 existe na lei orgânica do município pode servir outro município, sem contra partida. No art 8, o ano passado foi dado 20% e quando o vereador José Wilson Campelo falou que acredita que há necessidade de 40% é porque ele tem certeza. ~~e tem~~ O Vereador José Anselmo usa da palavra dizendo que o objetivo da emenda é fazer com que a população se integre e os vereadores que foram eleitos pelo povo para que passam junto com o executivo trabalhar em prol do povo belojardinense. O vereador José Lopes pede a parte e avisou ao vereador Euno Filho

que ele como presidente da comissão de justiça e redação, recebeu um ofício do sr. prefeito do município, onde frizava que teria uma mudança no plano plurianual de investimento, uma revisão no dia 15 de setembro que foi desnecessário no momento, e o vereador Ciro Filho por discuido ou equívoco não abriu o projeto para ler, porque não fez o parecer necessário. Disse que hoje a regra do jogo é outra, porque se o vereador Ciro Filho votar contrariamente, tem quase certeza que amanhã ou depois estará fora do partido, por isso é obrigado a votar favoravelmente. O vereador José Anselmo volta a palavra, disse que estavam trabalhando em prol do povo, acha que o vereador José Wilson Campelo não conversou com o prefeito sobre a LDO, falar que a emenda não iria prejudicar só iria beneficiar. O vereador José Estevo Filho usa da palavra disse que o projeto com o aumento de 40% é de grande necessidade, para poder trabalhar por nossa cidade. O vereador Ciro Filho pede a parte e frizou que o vereador que antecedeu na sua fala, que talvez se ele votasse contrariamente seria expulso do partido, é um argumento que não condiz com a realidade, disse que não fica surpreso, porque a posição da oposição é essa, tentar, uma situação, digo, querer ~~lutar~~ ludibriar só que há dois anos atraz se tinha uma situação, hoje é outra, a política nacional se desempenha toda está na ponta das pesquisas, pede a força e o apoio da direita, por isso vão existir essa fantasia, e se achar que faço mendança é desonestó, denuncie ao ministério público. O vereador José Estevo volta a palavra.

e pediu aos vereadores da situação que votem contra a emenda, porque o prefeito Jaco Mendonça quer continuar desenvolvendo Belo Jardim. O Sr. presidente colocou em votação a emenda e foi rejeitada por 7 votos a 5, em seguida colocado em votação os pareceres das comissões, foram aprovados por 7 votos a 5 em 1º e 2º votação com intervenção do vereador José Wilson Mérgulhão Maciel Filho. O Sr. presidente encerrou a presente sessão agradecendo a presença de todos.

Sala das Reuniões, em 05 de junho de 2002.

José Wilson Mérgulhão Maciel Filho

José Gonçalves da Silva

ATA 213/2002

Aos 05 dias do mês de agosto de 2002 às 19 hs, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, para a 1ª sessão Ordinária do 2º período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. Compareceram todos os vereadores com exceção do vereador